

Lehmann

Pouran Jinchi Loose Lips Sink Ships

21.06.2025

20.09.2025

PT

ES

EN

Lehmann

Pouran Jinchí Loose Lips Sink Ships

21.06.2025

20.09.2025

[PT]

Além do navio, a deriva do tempo

Eduarda Neves

(a autora não segue o último acordo ortográfico)

Nem a noite nem o dia, a sombra ou o silêncio. Apenas um certo intimismo que se configura na disposição espacial de geometrias abstractizantes inscritas em formas que excluem qualquer representação. *Loose Lips Sink Ships* — exposição de Pouran Jinchí — não renuncia ao mundo, antes se instaura na provocação da tempestade, à solta e em deriva. Apresentado sem terra firme e no limite do naufrágio, é o prazer da escrita e da imagem que se manifesta como eixo semântico fundador e nos aproxima das conversas sobre a pluralidade dos mundos de Fontenelle. Ontem, como hoje, mais imaginação e menos comunicação é o que a materialidade cromática e plástica destas superfícies caligráficas, fortemente estruturadas, parece convocar. Sem qualquer exercício de retórica, são as cores, letras, textos e sinais que traduzem o momento da deslocação e a viagem entre rumores e obsessões que os detalhes das obras manifestam. Uma clara implicação física, corpórea e exigente potencia os sintomas de uma obra que se produz em movimento suave e rigoroso. Corpo suspenso, determinado, objectiva-se num *corpus* de trabalho firme e lírico, no qual os ritmos se anunciam à maneira de uma performance textual e pictórica, recolhida mas não resignada. Em cada imagem afirmam-se possibilidades combinatórias e sintaxes heterogéneas nas quais o acidente contingente tem lugar na esfera da presença e na escultura da linguagem que se procura espacializar:

Consumir os signos até à cinza (...), deslocar a unidade verbal, a integridade da voz (...) a superfície calma das “palavras”, submetendo o corpo a uma cerimónia gímnica (cerimónia simultaneamente alegre, irreligiosa e cruel).¹

¹ Jacques Derrida — *L'écriture et la différence*. Paris : Les Éditions de Minuit, 1967, p. 403.

Um corpo que afirma a sua própria anatomia e a actualiza em cada traço e gesto, alusão e vestígio. Nem verdade nem ficção, apenas troca que interpela a errância para a fixar no papel. A caligrafia não sujeita à significação. A linguagem que resiste e se desdobra em elementos gráficos não lineares mas transgressivos. Um lugar de movimento, aberto, simples e em fuga. Visualizar outras dimensões, uma *filosofia espacial* à maneira derridiana, um devir-espaco extralinguístico. Aqui e além, relações icónicas entre artes da matéria, a textura dos signos, o vigor do sopro. A superabundância nietzschiana que habita a finitude — *ouvir com os olhos e ver com os ouvidos*. Entre os processos de comunicação, a interrupção do sentido e a ausência de narrativa, impõe-se a distância crítica através da qual a obra adquire a sua autonomia face às condições sociais de produção.

Assumindo o fascínio pelos símbolos e outros modos internacionais que os militares usam para comunicar, Pouran Jinchi apropria-se do alfabeto náutico, da paleta e sinais das bandeiras marítimas, bem como dos respectivos códigos, para desenvolver na sua obra uma outra percepção em torno das imagens e cores destes meios de transmissão no mar. Esvaziando as bandeiras do sentido primeiro — normalizado e standardizado — reduzindo-as a puro significante desmilitarizado e à sua condição formal, gráfica e cromática, a artista exerce um acto político através de uma operação artística. Diremos, com Theodor Adorno, que esta vocação incommunicante da arte, no sentido de esta não ceder ao aparelho ideológico, a impede de dissolver-se na engrenagem administrada do conformismo. Subtraindo as bandeiras à sua estética náutica, às suas funções, significados rígidos e objectivos particulares, assim lhes conferindo outros usos conceptuais e visuais que se consubstanciam, é a formulação de um mundo mais contemplativo que aqui é enunciada — talvez possamos falar de um espaço heterotópico, em *dehors*, fora de todos os lugares, em estado de crise e com a singularidade da resistência que, nas palavras de Michel Foucault, se afigura na imagem do navio, a heterotopia por excelência:

o barco é um pedaço flutuante de espaço, um lugar sem lugar, que vive por si mesmo, que é fechado sobre si e que é deixado, ao mesmo tempo, ao infinito do mar (...) compreenderão porque é que o barco foi para a nossa civilização, desde o século XVI até aos nossos dias, (...) a maior reserva de imaginação. O navio é a heterotopia por excelência. Nas civilizações sem barcos os sonhos secam, a espionagem substitui a aventura, e a polícia, os corsários.²

Loose Lips Sink Ships é, sobretudo, um lugar de inquietação que se oferece como espaço que ocupamos mas, simultaneamente, nos atrai para esse ponto distante que reivindica a nossa capacidade de efabular. Articulando uma crítica intertextual, as obras abrem-se à presença da lei retirando esta da sombra, da sua habitual invisibilidade. Neste movimento em direcção ao exterior, é a sabotagem da língua e da ordem, a proclamação soberana das existências singulares que nos convida a uma segunda linguagem. É a arte que se deixa escutar na glória de um lugar sem nome. Para todos os nomes.

2 Michel Foucault — “Des espaces autres”, in *Dits et écrits IV* (1980-88). Paris: Gallimard, 1994, p. 762.

1.

Pouran Jinchi

8 (Numbers), 2019

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 x 50 cm

2.

Pouran Jinchi

Zero (Numbers), 2019

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 x 50 cm

3.

Pouran Jinchi

3 (Numbers), 2019

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 x 50 cm

4.

Pouran Jinchi

L1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

5.

Pouran Jinchi

01 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

6.

Pouran Jinchi

02 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

7.

Pouran Jinchi

S1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

8.

Pouran Jinchi

E (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

9.

Pouran Jinchi

L2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

10.

Pouran Jinchi

I1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

11.

Pouran Jinchi

P1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

12.

Pouran Jinchi

S2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 x 50 cm

13.

Pouran Jinchi

S3 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

14.

Pouran Jinchi

I2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

15.

Pouran Jinchi

N (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

16.

Pouran Jinchi

K (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

17.

Pouran Jinchi

S4 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

18.

Pouran Jinchi

H (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

19.

Pouran Jinchi

I3 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

20.

Pouran Jinchi

P2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

21.

Pouran Jinchi

S5 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
50 × 50 cm

22.

Pouran Jinchi

1 (Numbers), 2019

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm

23.

Pouran Jinchi

2 (Numbers), 2019

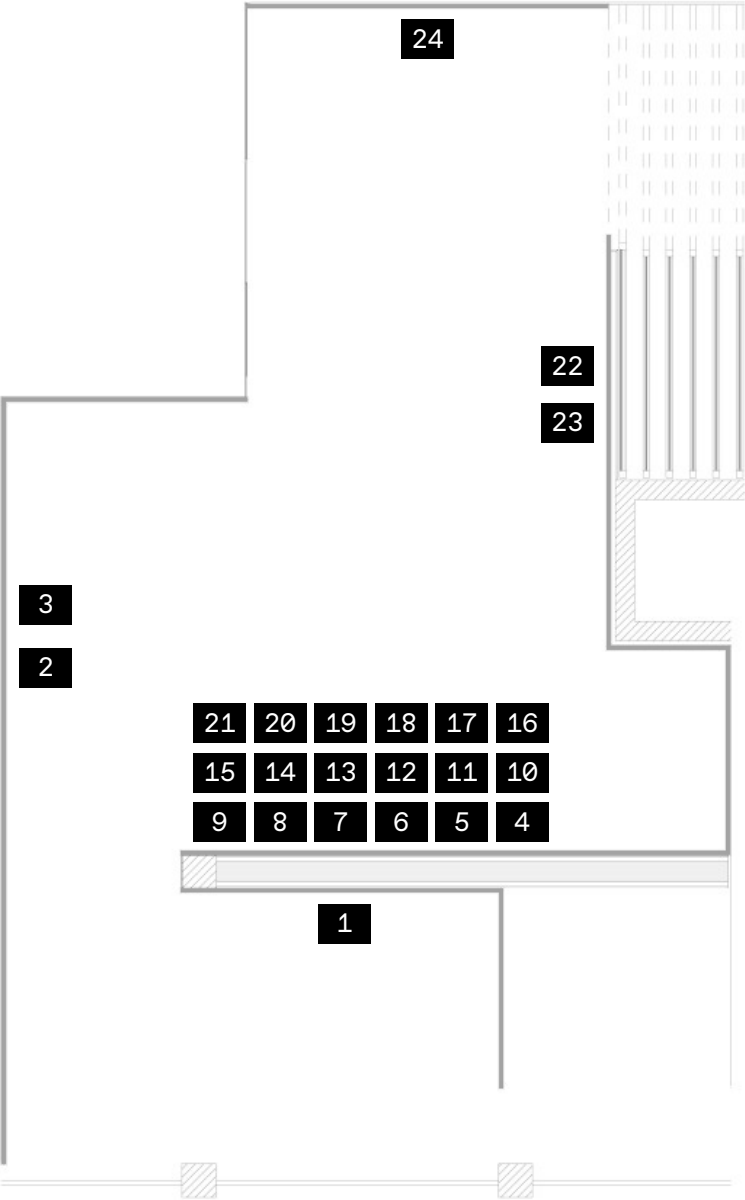
Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm

24.

Pouran Jinchi

SOS, 2020

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
(tríptico)
50 × 150 cm



25.

Pouran Jinchi

IT (Two Letter Words), 2019

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm

26.

Pouran Jinchi

NO 2 (Two Letter Words), 2018

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm

27.

Pouran Jinchi

WE 4 (Two Letter Words), 2018

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm

28.

Pouran Jinchi

NO 5 (Two Letter Words), 2018

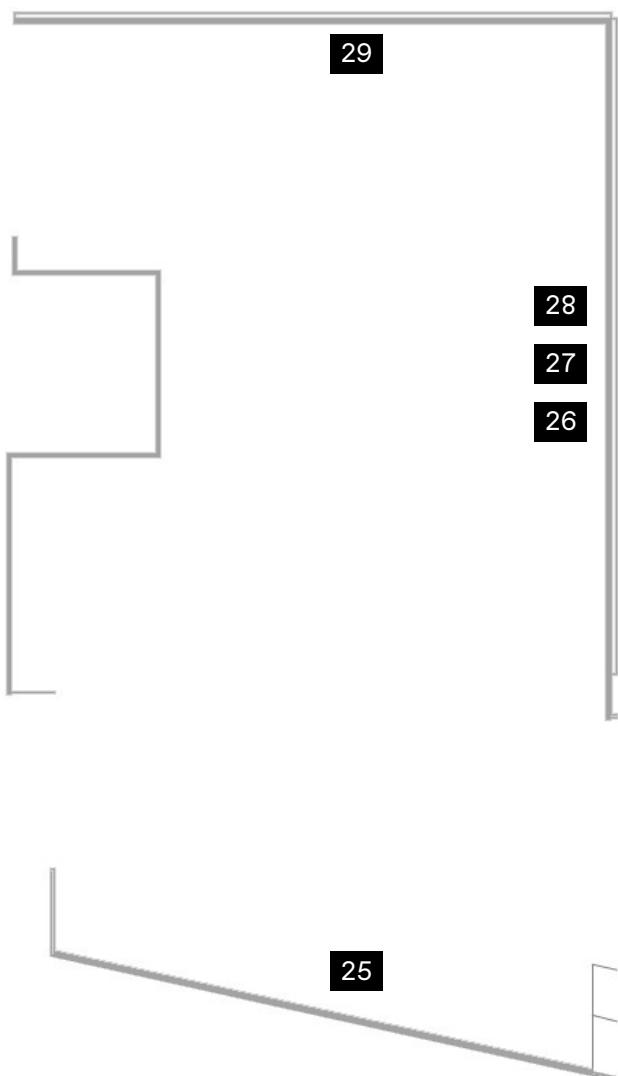
Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm

29.

Pouran Jinchi

WE 3 (Two Letter Words), 2018

Marcações a grafite sobre papel Colorfix
70 × 50 cm



Lehmann

Pouran Jinchi Loose Lips Sink Ships

21.06.2025

20.09.2025

[ES]

Más allá del navío, a la deriva del tiempo

Eduarda Neves

Ni la noche ni el día, ni la sombra ni el silencio. Solo un cierto intimismo que se configura en la disposición espacial de geometrías que tienden hacia la abstracción, pero se mantienen inscritas en formas que excluyen toda representación. *Loose Lips Sink Ships* exposición de Pouran Jinchi no renuncia al mundo; más bien se instala en la provocación de la tormenta, suelta y a la deriva. Presentada sin tierra firme y al borde del naufragio, es el placer de la escritura y de la imagen lo que se manifiesta como eje semántico fundacional y nos aproxima a las conversaciones sobre la pluralidad de los mundos de Fontenelle. Ayer como hoy, más imaginación y menos comunicación es lo que parece convocar la materialidad cromática y plástica de estas superficies caligráficas, fuertemente estructuradas. Sin recurrir a ningún ejercicio retórico, son los colores, letras, textos y signos los que traducen el momento del desplazamiento y el viaje entre rumores y obsesiones que los detalles de las obras manifiestan. Una clara implicación física, corpórea y exigente potencia los síntomas de una obra que se produce en un movimiento suave y riguroso. Cuerpo suspendido, determinado, se objetiva en un corpus de trabajo firme y lírico, en el que los ritmos se anuncian a la manera de una performance textual y pictórica, recogida pero no resignada. En cada imagen se afirman posibilidades combinatorias y sintaxis heterogéneas en las que el accidente contingente tiene lugar en la esfera de la presencia y en la escultura del lenguaje que intenta adueñarse del espacio:

Consumir los signos hasta la ceniza (...), desplazar la unidad verbal, la integridad de la voz (...) la superficie calma de las palabras, sometiendo el cuerpo a una ceremonia gimnástica (ceremonia simultáneamente alegre, irreligiosa y cruel).¹

¹ Jacques Derrida — *L'écriture et la différence*. Paris : Les Éditions de Minuit, 1967, p. 403.

Un cuerpo que afirma su propia anatomía y la actualiza en cada trazo y gesto, alusión y vestigio. Ni verdad ni ficción, solo intercambio que interpela la errancia para fijarla sobre el papel. La caligrafía no sujeta a la significación. El lenguaje que resiste y se despliega en elementos gráficos no lineales sino transgresores. Un lugar de movimiento, abierto, simple y en fuga. Visualizar otras dimensiones, una filosofía espacial a la manera derridiana, un devenir-espacio extralingüístico. Aquí y allá, relaciones icónicas entre artes de la materia, la textura de los signos, el vigor del soplo. La superabundancia nietzscheana que habita la finitud oír con los ojos y ver con los oídos. Entre los procesos de comunicación, la interrupción del sentido y la ausencia de narrativa, se impone la distancia crítica mediante la cual la obra adquiere su autonomía frente a las condiciones sociales de producción.

Asumiendo la fascinación por los símbolos y otros modos internacionales que los militares utilizan para comunicarse, Pouran Jinchi se apropia del alfabeto náutico, de la paleta y los signos de las banderas marítimas, así como de sus respectivos códigos, para desarrollar en su obra otra percepción en torno a las imágenes y colores de estos medios de transmisión en el mar. Vaciando a las banderas de su sentido primero normalizado y estandarizado, reduciéndolas a puro significante desmilitarizado y a su condición formal, gráfica y cromática, la artista ejerce un acto político a través de una operación artística. Diremos, con Theodor Adorno, que esta vocación incommunicante del arte, en el sentido de no ceder al aparato ideológico, le impide disolverse en el engranaje administrado del conformismo. Al sustraer a las banderas de su estética náutica, de sus funciones, significados rígidos y objetivos particulares, confiriéndoles otros usos conceptuales y visuales que se concretan, se enuncia aquí la formulación de un mundo más contemplativo quizás podamos hablar de un espacio heterotópico, *en dehors*, fuera de todo lugar, en estado de crisis y con la singularidad de la resistencia que, en palabras de Michel Foucault, se representa en la imagen del navío, la heterotopía por excelencia:

El barco es un pedazo flotante de espacio, un lugar sin lugar, que vive por sí mismo, cerrado sobre sí mismo y al mismo tiempo dejado al infinito del mar (...) comprenderán por qué el barco ha sido, para nuestra civilización, desde el siglo XVI hasta nuestros días, (...) la mayor reserva de imaginación. El navío es la heterotopía por excelencia. En las civilizaciones sin barcos, los sueños se secan, el espionaje sustituye la aventura y la policía, a los corsarios.²

Loose Lips Sink Ships es, sobre todo, un lugar de inquietud que se ofrece como espacio que ocupamos, pero que simultáneamente nos atrae hacia ese punto distante que reclama nuestra capacidad de fabular. Articulando una crítica intertextual, las obras se abren a la presencia de la ley sacándola de la sombra, de su habitual invisibilidad. En este movimiento hacia el exterior, es el sabotaje del lenguaje y del orden, la proclamación soberana de las existencias singulares lo que nos invita a una segunda lengua. Es el arte que se deja escuchar en la gloria de un lugar sin nombre. Para todos los nombres.

2 Michel Foucault — “Des espaces autres”, *in Dits et écrits IV* (1980-88). Paris: Gallimard, 1994, p. 762.

1.

Pouran Jinchi

8 (Numbers), 2019

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

2.

Pouran Jinchi

Zero (Numbers), 2019

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

3.

Pouran Jinchi

3 (Numbers), 2019

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

4.

Pouran Jinchi

L1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

5.

Pouran Jinchi

01 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

6.

Pouran Jinchi

02 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

7.

Pouran Jinchi

S1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

8.

Pouran Jinchi

E (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

9.

Pouran Jinchi

L2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

10.

Pouran Jinchi

I1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

11.

Pouran Jinchi

P1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

12.

Pouran Jinchi

S2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

13.

Pouran Jinchi

S3 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

14.

Pouran Jinchi

I2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

15.

Pouran Jinchi

N (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

16.

Pouran Jinchi

K (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

17.

Pouran Jinchi

S4 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

18.

Pouran Jinchi

H (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

19.

Pouran Jinchi

I3 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

20.

Pouran Jinchi

P2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

21.

Pouran Jinchi

S5 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
50 × 50 cm

22.

Pouran Jinchi

1 (Numbers), 2019

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

23.

Pouran Jinchi

2 (Numbers), 2019

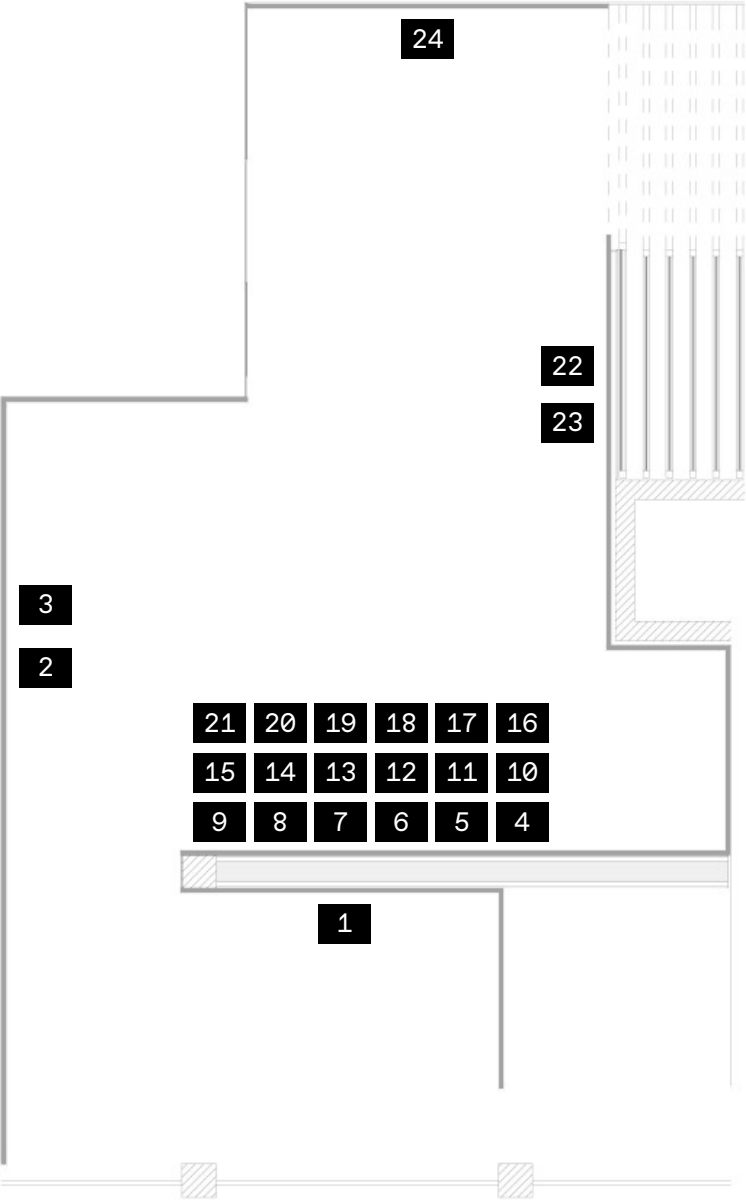
Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

24.

Pouran Jinchi

SOS, 2020

Marcas de grafito sobre papel colorfix
(tríptico)
50 × 150 cm



25.

Pouran Jinchí

IT (Two Letter Words), 2019

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

26.

Pouran Jinchí

NO 2 (Two Letter Words), 2018

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

27.

Pouran Jinchí

WE 4 (Two Letter Words), 2018

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

28.

Pouran Jinchí

NO 5 (Two Letter Words), 2018

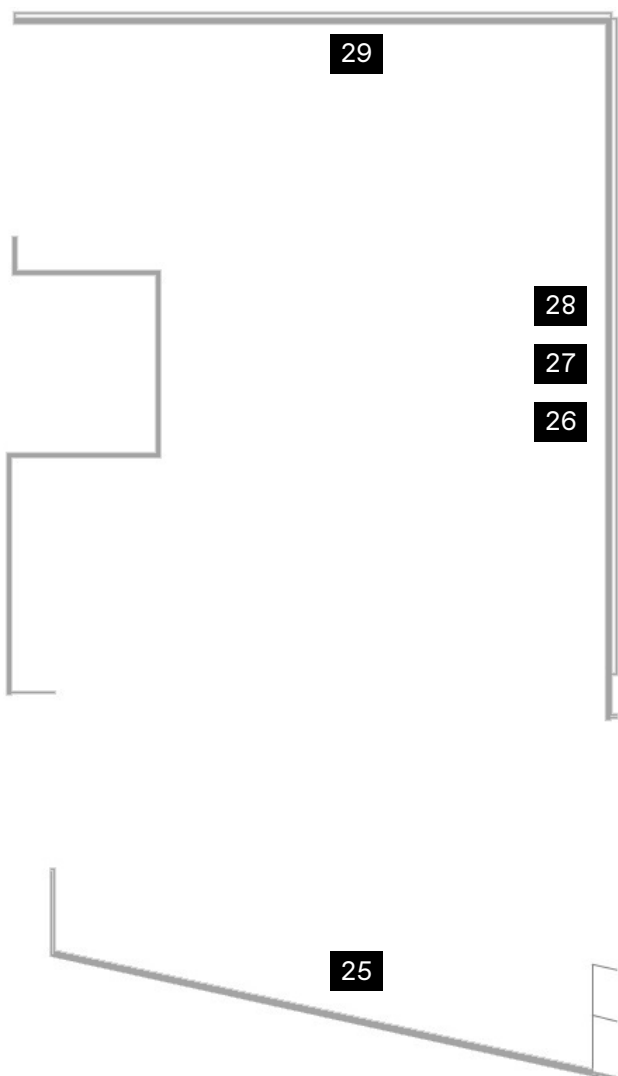
Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm

29.

Pouran Jinchí

WE 3 (Two Letter Words), 2018

Marcas de grafito sobre papel colorfix
70 × 50 cm



Lehmann

Pouran Jinchi Loose Lips Sink Ships

21.06.2025

20.09.2025

[EN]

Beyond the ship, the drift of time

Eduarda Neves

Neither night nor day, neither shadow nor silence. Just a certain intimacy that is configured in the spatial arrangement of abstractising geometries inscribed in forms that exclude any representation. *Loose Lips Sink Ships* — an exhibition by Pouran Jinchi— does not renounce the world, but rather establishes itself in the provocation of the storm, free and adrift. Presented without solid ground and on the verge of shipwreck, it is the pleasure of writing and image that manifests itself as a founding semantic axis and brings us closer to the conversations about Fontenelle's plurality of worlds. Yesterday, as today, more imagination and less communication is what the chromatic and plastic materiality of these strongly structured calligraphic surfaces seems to summon. Without any rhetorical exercise, it is the colors, letters, texts and signs that translate the moment of displacement and the journey between rumors and obsessions that the details of the works manifest. A clear physical, corporeal and demanding implication enhances the symptoms of a work that is produced in smooth and rigorous movement. A suspended, determined body is objectified in a firm and lyrical *corpus* of work, in which the rhythms are announced in the manner of a textual and pictorial performance, meditative but not resigned. In each image, combinatorial possibilities and heterogeneous syntaxes are affirmed in which the contingent accident occurs in the sphere of presence and in the sculpture of the language that seeks to spatialize:

To consume the signs to ash (...), to displace the verbal unity, the integrity of the voice (...) the calm surface of "words", by subjecting the body to a gymnastic ceremony (a ceremony that is simultaneously joyful, irreligious and cruel).¹

¹ Jacques Derrida — *L'écriture et la différence*. Paris : Les Éditions de Minuit, 1967, p. 403.

A body that affirms its own anatomy and updates it in every line and gesture, allusion and trace. Neither truth nor fiction, just an exchange that questions wandering in order to fix it on paper. Calligraphy not subject to meaning. Language that resists and unfolds into non-linear but transgressive graphic elements. A place of movement, open, simple and in escape. To visualise other dimensions, a *spatial philosophy* in the Derridean manner, an extralinguistic becoming-space. Here and there, iconic relationships between the arts of matter, the texture of signs, the vigor of a blow. The Nietzschean superabundance that inhabits finitude — *to hear with the eyes and see with the ears*. Between the communication processes, the interruption of meaning and the absence of narrative, a critical distance becomes imperative through which the work acquires its autonomy in the face of the social conditions of production.

Taking on the fascination for symbols and other international methods that military personnel use to communicate, Pauran Jinchi appropriates the nautical alphabet, the palette and signals of maritime flags, as well as their respective codes, to develop in her work another perception around the images and colors of these transmission media at sea. Emptying the flags of their first meaning — normalized and standardized — reducing them to a pure demilitarized signifier and to their formal, graphic and chromatic condition, the artist exercises a political act through an artistic operation. We would say, with Theodor Adorno, that this incommunicative vocation of art, in the sense that it does not yield to the ideological apparatus, prevents it from dissolving into the administered gear of conformism. By subtracting the flags from their nautical aesthetics, their functions, rigid meanings and particular objectives, thus giving them other conceptual and visual uses that are consubstantiated, it is the formulation of a more contemplative world that is enunciated here — perhaps we can speak of a heterotopic space, *en dehors*, outside of all places, in a state of crisis and with the singularity of resistance that, in the words of Michel Foucault, appears in the image of the ship, the heterotopia par excellence:

*the boat is a floating piece of space, a place without a place, that exists by itself, that is closed in on itself and at the same time is given over to the infinity of the sea (...) you will understand why the boat has been for our civilization, from the sixteenth century to the present day, (...) the greatest reserve of imagination. The ship is the heterotopia par excellence. In civilizations without boats, dreams dry up, espionage replaces adventure, and the police takes the place of buccaneers.*²

Loose Lips Sink Ships is, above all, a place of restlessness that offers itself as a space that we occupy but, at the same time, draws us to that distant point that claims our capacity to fabulate. Articulating an intertextual critique, the works open themselves to the presence of the law, removing it from the shadows, from its usual invisibility. In this movement towards the exterior, it is the sabotage of language and order, the sovereign proclamation of singular existences that invites us to a second language. It is art that allows itself to be heard in the glory of a nameless place. For all names.

2 Michel Foucault — “Des espaces autres”, in *Dits et écrits IV* (1980-88). Paris: Gallimard, 1994, p. 762.

1.

Pouran Jinchi

8 (Numbers), 2019

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

2.

Pouran Jinchi

Zero (Numbers), 2019

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

3.

Pouran Jinchi

3 (Numbers), 2019

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

4.

Pouran Jinchi

L1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

5.

Pouran Jinchi

01 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

6.

Pouran Jinchi

02 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

7.

Pouran Jinchi

S1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

8.

Pouran Jinchi

E (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

9.

Pouran Jinchi

L2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

10.

Pouran Jinchi

I1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

11.

Pouran Jinchi

P1 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

12.

Pouran Jinchi

S2 (Loose Lips Sink Ships), 2020

Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

13.

Pouran Jinchi

S3 (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

14.

Pouran Jinchi

I2 (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

15.

Pouran Jinchi

N (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

16.

Pouran Jinchi

K (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

17.

Pouran Jinchi

S4 (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

18.

Pouran Jinchi

H (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

19.

Pouran Jinchi

I3 (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

20.

Pouran Jinchi

P2 (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

21.

Pouran Jinchi

S5 (Loose Lips Sink Ships), 2020
Graphite markings on colorfix paper
50 × 50 cm

22.

Pouran Jinchi

1 (Numbers), 2019
Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

23.

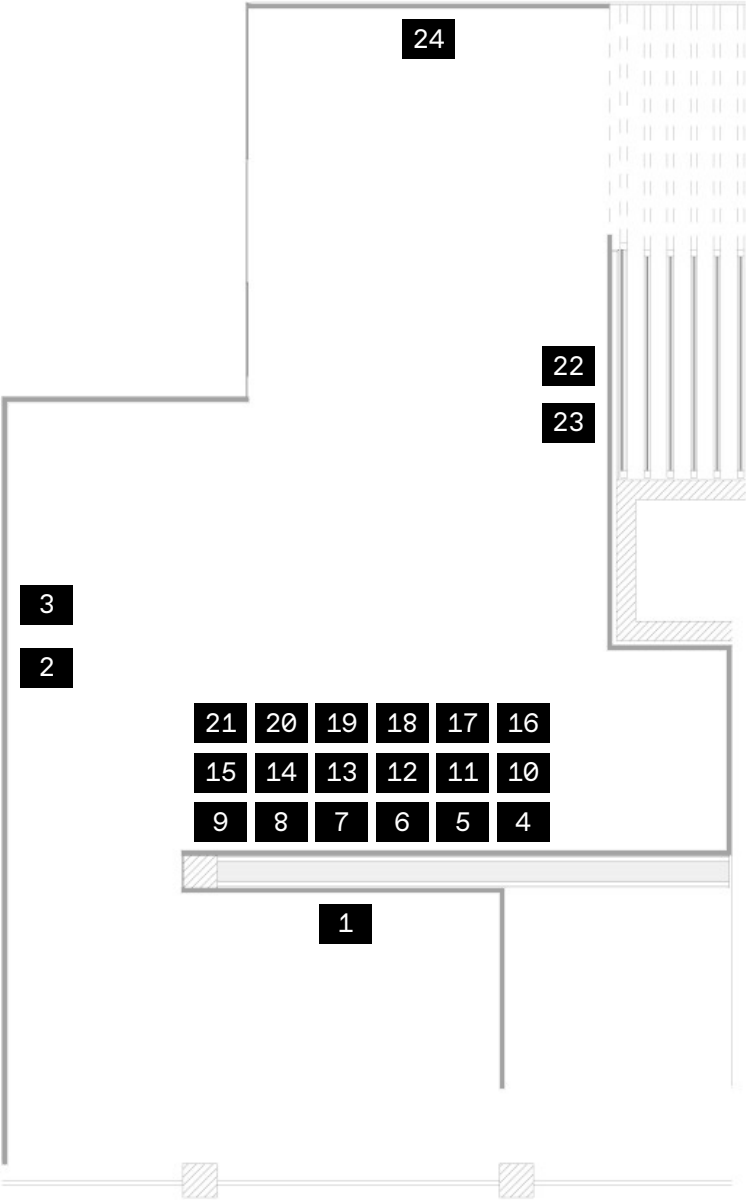
Pouran Jinchi

2 (Numbers), 2019
Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

24.

Pouran Jinchi

SOS, 2020
Graphite markings on colorfix paper (triptych)
50 × 150 cm



25.

Pouran Jinch

IT (Two Letter Words), 2019

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

26.

Pouran Jinch

NO 2 (Two Letter Words), 2018

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

27.

Pouran Jinch

WE 4 (Two Letter Words), 2018

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

28.

Pouran Jinch

NO 5 (Two Letter Words), 2018

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

29.

Pouran Jinch

WE 3 (Two Letter Words), 2018

Graphite markings on colorfix paper
70 × 50 cm

